

MANIFESTO PELO FUTURO DO SUCH

Caros Associados do SUCH

Fui por vós eleito Provedor do Associado e do Cliente do SUCH, numa prova de confiança que muito me honrou e que de imediato agradeço, levando já no exercício deste cargo mais de 2 anos.

Aceitei esta **MISSÃO** convicto de que poderia continuar a contribuir para um **PROJECTO** que, com outros, ajudei a construir, a desenvolver e a consolidar, mas, também, convicto de que a **ORGANIZAÇÃO** que este **PROJECTO** havia originado mantinha iniludíveis as **FINALIDADES** e os **OBJECTIVOS** que tinham ditado a sua criação.

Mas também sabia que, quer o **PROJECTO** quer a **ORGANIZAÇÃO** que o corporizou, haveriam de continuar a conviver - sempre conviveram - com um ambiente externo hostil, em estranha aliança com um ambiente interno marcado por algumas quebras de comprometimento com a **VISÃO** e os **VALORES** que seria natural respeitar.

VISÃO geradora de uma **ASSOCIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PORTUGUESAS** que prossegue há mais de quatro décadas a missão de "promover a redução de custos e o aumento da qualidade e eficiência dos seus associados e, consequentemente, do S.N.S", desenvolvendo, face à ausência ou insuficiência do mercado, respostas a muitas das suas necessidades específicas.

VALORES que ditaram uma **ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS**, "incubadora" e impulsionadora de dinâmicas de **AUTO-SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES COMUNS DOS SEUS ASSOCIADOS**, merecedora da sua confiança e acolhendo, nas suas estruturas comuns/ partilhadas, serviços até então nunca externalizados pelas instituições de saúde.

VISÃO E VALORES que não podem considerar-se esgotados, o que confere total pertinência e actualidade ao **PAPEL** desta **ASSOCIAÇÃO**.

Neste quadro, Caros Associados, sempre entendi que, para a defesa dos vossos interesses, no exercício da **MISSÃO** que me foi confiada, deveria estar sempre presente a preocupação com a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços a prestar pelo SUCH. Daqui decorre, numa necessária e natural relação biunívoca, uma também natural preocupação, por parte do Provedor, com as dificuldades e com os obstáculos criados à Instituição ou, tem de reconhecer-se, por ela própria criados.

Como **ASSOCIAÇÃO** que é e, como tal, deve continuar, o SUCH, sob pena de uma clara contradição e, até, negação da sua **NATUREZA** e dos **PROPÓSITOS** que o animam, não pode deixar de ser visto e compreendido pelos seus Associados, no pensamento e na acção, como **ASSUMIDAMENTE PRÓPRIO, EMBORA COMUM**.

Este **INDISPENSÁVEL ASSUMIR**, contribuindo para que o SUCH, ante uma eventualmente diminuída **FORÇA** aos olhos de alguns, possa revitalizar e fortalecer a sua **MATRIZ ORIGINAL**, é uma condição necessária, ainda que não suficiente, para vencer as **AMEAÇAS** que o rodeiam e continuarão a rodear.

E porque assim deve ser, é também minha forte convicção e, certamente, de **todos os Associados** que, sentindo o SUCH como **SEU**, querem, afinal, **QUE ELE SEJA O QUE ELES QUEREM**.

Lisboa, 29 de Janeiro de 2010

O PROVIDOR DO ASSOCIADO E DO CLIENTE DO SUCH



José Joaquim Nogueira da Rocha